

---

## Casino corta verba de Diniz e Klein com jatinho e segurança

*Aprovada pelo conselho, nova regra prevê gastos deste tipo apenas para as famílias do presidente do conselho e do diretor presidente do grupo*

---

São Paulo – O Comitê de RH do Grupo **Pão de Açúcar**, comandado pelo **Casino**, acaba de aprovar em reunião do conselho o corte de estimados 98 milhões de reais gastos pelas famílias de Abílio Diniz e de Michel Klein com segurança pessoal e jatinhos, segundo informações da coluna Radar, de Lauro Jardim, da Veja.

De acordo com a coluna, apenas os Klein gastam 72 milhões de reais com um esquema de segurança privada, formado por mais de 800 homens.

A votação sobre o corte durante a reunião de hoje do conselho aconteceu, segundo o colunista, sem faíscas, ao contrário do que era previsto. Os representantes de **Abílio Diniz** no comitê, Geize, sua mulher, e Pedro Paulo, seu filho, se abstiveram.

A proposta da resolução austera havia sido enviada pelo presidente do grupo, Enéas Pestana, para discussão ao conselho na semana passada. Um dos itens da proposta de Pestana, segundo a coluna, seria o de estabelecer 1,3 milhão de reais por ano como limite máximo a ser gasto por beneficiário com itens deste tipo. Apenas o presidente do conselho de administração e o diretor presidente do grupo, além de suas mulheres e filhos, teriam direito ao benefício.

Quanto aos jatinhos, “fica expressamente vedado o uso ou contratação de serviços de aviação executiva pela companhia ou por seus administradores para o transporte de executivos com fins ou efeitos privados”.

Sobre as novas regras, Abilio Diniz afirma\*, por meio de sua assessoria de imprensa, que não se opôs à decisão do Comitê de RH de alterar a política de segurança e de uso de aeronaves da Companhia, tendo seus representantes se absterido de votar. "Os gastos com segurança fazem parte do contrato firmado com o Casino em 2005", diz em nota.

\* Atualizado às 17h57.

<http://exame.abril.com.br/negocios/noticias/casino-corta-verba-de-diniz-e-kein-com-jatinhos-e-seguranças>

---

## **Abilio chora por corte em segurança pessoal de R\$ 30 milhões**

*Ex-dono do Pão de Açúcar reclama de decisão tomada pelos novos controladores; franceses do Casino reduziram gastos com seguranças de diretores a R\$ 1,3 milhão*

---

28 DE JANEIRO DE 2013 ÀS 11:25

**247** – Quando o dinheiro sai do próprio bolso, dói. Essa parece ser a sensação percebida neste momento pelo empresário Abilio Diniz, ex-controlador do Grupo Pão de Açúcar e atual presidente do Conselho de Administração. Sob a nova gestão dos franceses da rede Casino, o GPA passou a fazer valer, desde 1º de janeiro, a decisão executiva de cortar radicalmente os gastos considerados excessivos com seguranças pessoais de diretores, que, antes, recaíam no setor de contas a pagar pela companhia. Abilio Diniz jogava sobre o Pão de Açúcar gastos de nada menos que R\$ 30 milhões mensais com uma ampla estrutura de seguranças para ele e seus familiares. Agora, para manter seus próprios 'homens de preto', está pagando a diferença com seu próprio dinheiro.

Na quarta-feira 23, em complementação à decisão de corte dessas despesas, o diretor financeiro do GPA, Vitor Fagá, enviou carta a Abilio comunicando que também passaria a ser limitada, a partir da quinta-feira 24, a antiga livre circulação dos seguranças de Abilio pela dependências da diretoria do Pão de Açúcar.

De olho da guerra jurídica que mantém com os franceses do Casino, Abilio respondeu com outra carta, na qual desfila seu xororô nos seguintes termos:

- A abrupta, intempestiva e absolutamente desarrazoada, (a decisão) "implica grave violência contra a minha pessoa...", "com o único objetivo de impedir ou restringir minha atuação como presidente do Conselho e acionista, bem como me constranger física e moralmente".

O desfecho é assim:

- Agora, a desfaçatez chegou ao ponto de colocar em risco minha própria integridade física, o que me permite comparar tal decisão aos atos típicos de uma estratégia de puro terrorismo.

<http://www.brasil247.com/pt/247/portfolio/91892/Abilio-chora-por-corte-em-seguran%C3%A7a-pessoal-de-R%-30-milh%C3%B5es.htm>